MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

04 de agosto de 2016

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros ESTADO
DATA 4 / 08 / 2016	Página 6	(X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

São Vicente Férrer

MP pede servidores e viatura em caráter de urgência para delegacia

O Ministério Público do Maranhão propôs Ação Civil Pública, no dia 27 de julho, para que o Estado seja obrigado, em caráter de urgência, a designar servidores para atuar na delegacia do município de São Vicente Férrer. A ACP foi elaborada pela Promotoria de Justiça de São Vicente Férrer e pede o envio imediato de um investigador, um escrivão e uma viatura.

De acordo com a promotora de justiça autora da ação, Alessandra Darub Alves, o MPMA vem recebendo várias denúncias a respeito do quadro precário da segurança pública no município, que tem como termo judiciário a cidade de Cajapió.

A representante do MPMA diz que o município de São Vicente Férrer possui alto índice de criminalidade e que, por isso, precisa ter a segurança pública reforçada. Alessandra Darub conta que no final de 2015 a delegacia do município abrigou 26 presos, dentre eles, 12 já condenados. Explica ainda que, apesar de os presos terem sido transferidos para o presídio de Pinheiro em fevereiro de 2016, a delegacia recebeu 23 novos presos no mesmo mês.

A promotora de justiça relata que Cajapió está desde o final de 2015 sem qualquer representante da Polícia Civil, tendo apenas um funcionário da prefeitura trabalhando na delegacia. Em São Vicente Férrer, a delegacia conta com apenas um delegado, dois investigadores e um escrivão de carreira.

Na ação, Alessandra Darub afirma que a situação causa a demora na elaboração de inquéritos policiais, boletins de ocorrência, entre outros documentos expedidos pela Polícia Civil, contribuindo para a insegurança e o aumento da impunidade.

O MPMA pede que a Justiça conceda liminar e que a multa aplicada ao Estado, em caso de descumprimento da decisão, seja de R$10 mil ao dia.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros ESTADO
DATA 4 / 08 / 2016	Página 6	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

Bacabal

Incentivo às mulheres para denunciar violência doméstica foi tema de encontro

"É de extrema importância que a mulher denuncie qualquer tipo de violência que ela sofra. Ela deve saber sobre o seu papel na sociedade, bem como da importância de ser amada, valorizada e respeitada", essas foram algumas das palavras proferidas pela juíza Vanessa Ferreira Lopes, titular da 1ª Vara e Diretora do Fórum de Bacabal, durante café da manhã especial realizado no Salão do Júri do fórum.

O encontro, que integrou a I Semana de Valorização da Mulher em Bacabal, reuniu algo em torno de 60 mulheres e contou com a participação de autoridades, entre as quais a Delegada de Polícia da Mulher, Fernanda Mota, da promotora de Justiça titular da competência da Lei Maria da Penha, Ana Carolina Mendonça, da enfermeira Keiva Silva, e da psicóloga Gabriela Ketma. A I Semana Estadual de Valorização da Mulher aconteceu no período de 20 a 27 de julho, em diversas comarcas do Estado.

Os temas abordados no café da manhã em Bacabal foram a violência doméstica e familiar e o estupro, os quais suscitaram a necessidade da denúncia junto aos órgãos competentes, bem como temas relacionados à beleza e aos cuidados com a saúde da mulher. "O evento foi aberto ao público e a análise que fizemos é mais que positiva. Tivemos aqui duas TV's locais fazendo a cobertura do encontro, que abordou também os direitos e garantias das mulheres perante o Poder Judiciário", explicou Vanessa Lopes.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

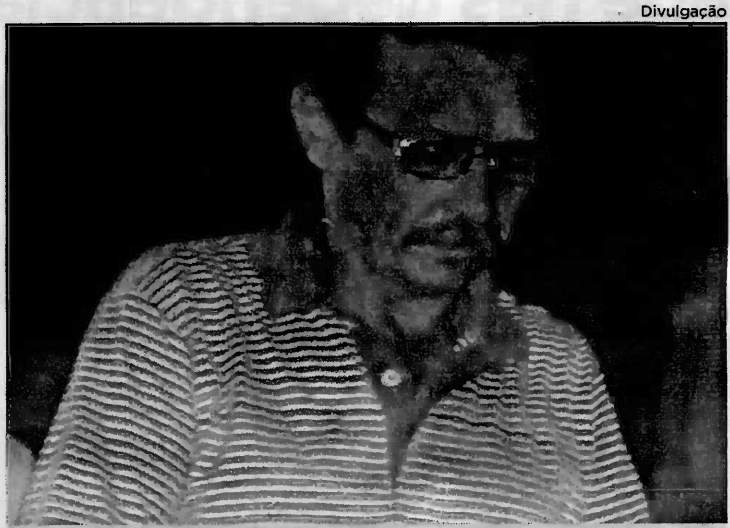
VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros ESTADO
DATA 4 / 08 / 2016	Página 6	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

Justiça mantém prisão do ex-prefeito de Buriti

O ex-prefeito de Buriti, Francisco Evandro Freitas Costa Mourão – o "Neném Mourão" – teve sua prisão preventiva mantida pela 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que negou pedido de habeas corpus com pedido de liminar de soltura em favor do ex-gestor. Mourão está preso preventivamente por determinação do juiz titular da Comarca de Buriti, José Pereira Lima Filho, com base no artigo 312 do Código de Processo Penal (CPP).

A denúncia contra Neném Mourão foi feita pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), com base em auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que constatou despesas sem o processo prévio de licitação, para aquisição de materiais de consumo e imobiliários e serviços de engenharia. A auditoria indicou, ainda, a apropriação de despesas contabilizadas e não comprovadas com o Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e Folha de Pagamento.

Divulgação



O ex-prefeito Francisco Costa Mourão está preso preventivamente

Entre as acusações atribuídas ao ex-gestor, inclui-se o uso indevido de recursos públicos, na ordem de R$ 712.437,49, na época em que ele exercia o cargo de prefeito do município de Buriti, em 2008. Nos autos do processo constam, também, as acusações de violência doméstica e posse ilegal de arma.

Os crimes estão previstos no Código de Processo Penal e nas leis 201/67, 8.666/93, 10.826/03 e 11.340/06.

Em recurso interposto junto ao Tribunal de Justiça, a defesa de Neném Mourão afirmou não existir condenação criminal contra o ex-prefeito. Sustentou que o mesmo tem boa conduta e alegou cerceamento de defesa e ausência de requisitos para autorização da custódia cautelar.

O relator do processo, desembargador João Santana, enfatizou que o ex-prefeito tornou-se réu em várias ações penais, entre os anos de 2009, 2012 e 2016. Frisou que as ações estão em andamento, com recebimento de denúncia, sem a conclusão da instrução criminal.

O magistrado votou pela manutenção da prisão de Francisco Evandro Freitas Costa Mourão, acompanhando parecer da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ).

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos (X) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 07 / 2016	Página 7	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

Denunciar a violência doméstica é tema de encontro

"É de extrema importância que a mulher denuncie qualquer tipo de violência que ela sofra. Ela deve saber sobre o seu papel na sociedade, bem como da importância de ser amada, valorizada e respeitada", essas foram algumas das palavras proferidas pela juíza Vanessa Ferreira Lopes, titular da 1ª Vara e Diretora do Fórum de Bacabal, durante café da manhã especial realizado no Salão do Júri do fórum.

O encontro, que integrou a I Semana de Valorização da Mulher em Bacabal, reuniu algo em torno de 60 mulheres e contou com a participação de autoridades, entre as quais a Delegada de Polícia da Mulher, Fernanda Mota, da promotora de Justiça titular da competência da Lei Maria da Penha, Ana Carolina Mendonça, da enfermeira Keiva Silva, e da psicóloga Gabriela Ketma. A I Semana Estadual de Valorização da Mulher aconteceu no período de 20 a 27 de julho, em diversas comarcas do Estado.

Os temas abordados no café da manhã em Bacabal foram a violência doméstica e familiar e o estupro, os quais suscitaram a necessidade da denúncia junto aos órgãos competentes, bem como temas relacionados à beleza e aos cuidados com a saúde da mulher. "O evento foi aberto ao público e a análise que fizemos é mais que positiva. Tivemos aqui duas TV's locais fazendo a cobertura do encontro, que abordou também os direitos e garantias das mulheres perante o Poder Judiciário", explicou Vanessa Lopes.

A organização da I Semana de Valorização da Mulher foi da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica (CEMULHER) do Tribunal de Justiça, que tem à frente a desembargadora Ângela Salazar. A Semana aconteceu com a realização de mutirão de julgamentos em todo o Maranhão, por meio de atividades como seminário, exposição artística, caminhada e panfletagem nos principais shoppings de São Luís.

De acordo com a organização, o evento teve como objetivo chamar a atenção da sociedade para a violência contra a mulher. As atividades aconteceram nas comarcas da região metropolitana de São Luís e do interior do Estado, com a participação da magistratura estadual.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 3	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

'Pacote de Maldade' é infame e inegociável, diz deputado

O deputado Cabo Campos fez duras críticas, ontem, na Assembleia Legislativa, ao Projeto de Lei Complementar 257/16, do Governo Federal, chamado de "Pacote de maldade". O parlamentar chamou a atenção para os aspectos negativos e afirmou que o projeto é uma demonstração de pouca importância com a classe dos servidores públicos do país. "Essa matéria representa um suicídio coletivo do Estado, tanto dos entes federativos quanto dos servidores, onde tira direitos adquiridos e inviabiliza os reajustes, penalizando diretamente a sociedade que precisa tanto desses serviços", disse Campos. Cabo Campos falou ainda, especificadamente, da categoria militar. "É um projeto extremamente para os policiais e bombeiros militares, também, na medida em que está impondo aos estados o corte de benefício, o congelamento de salário, o aumento da previdência e uma mudança no regime jurídic", ressaltou. O PLP 257/2016 faz parte do pacote de ajuste fiscal iniciado pelo governo, no final de 2014. As medidas, que buscam manter o pagamento de juros e amortizações da dívida ao sistema financeiro e aumentar a arrecadação da União, atingem diretamente o serviço público e programas sociais. As principais conseqüências, segundo o deputado, são o congelamento de salários, aumento da cota previdenciária, e a possibilidade de perda de parcelas da remuneração que não são tidas como salário.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 3	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Relator diz estar satisfeito com novas regras para estados pagarem dívidas

O deputado Esperidião Amin (PP-SC), relator do projeto de lei que renegocia as dívidas dos estados com a União, afirmou ontem (3) ao G1 estar satisfeito com as mudanças já promovidas no texto original em negociações com o governo Michel Temer.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), havia incluído a proposta na pauta de votação da Câmara nesta terça (2), mas, em razão de impasses com governadores, a análise do texto foi adiada para a próxima semana. Diante das pressões, o próprio chegou a declarar nesta terça que era difícil aprovar a matéria da forma como estava redigido.

Uma das principais reclamações dos partidos de oposição ao governo Temer (PT, PC do B e PSOL) era que a versão anterior do projeto impedia, por exemplo, reajustes aos servidores pelos próximos dois anos.

Inicialmente, o projeto, enviado pela presidente afastada Dilma Rousseff, proibia os estados de concederem promoções, novas contratações e reajustes a servidores.

Com as mudanças negociadas com o Ministério da Fazenda, os estados podem dar reajuste, desde que as despesas globais não ultrapassem o teto de gastos, corrigido ano a ano pela inflação.

Amin passou os últimos dois dias em reuniões com o presidente em exercício Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para reescrever o projeto. Até a próxima segunda (8), quando a proposta volta a ser discutida na Câmara, vai analisar emendas (mudanças propostas por deputados) e levar seu parecer ao plenário.

"Só não passa se nós não quisermos fazer o bem. Quem for contra isso não conhece o texto original e vai ter que dar uma explicação. É um avanço muito grande, desmonta o discurso da oposição e o estado ganha em gestão. Estou mais satisfeito com o Meirelles porque é melhor definir limite e o estado define como cumpre", afirmou ao G1.

Amin, no entanto, evitou dizer se será possível aprovar o texto já na semana que vem, já que mais de 200 emendas (propostas de alterações no projeto) foram apresentadas pelos deputados.

Mais cedo, nesta quarta, Meirelles afirmou, no Rio de Janeiro, esperar que, "quando for adequado", o Congresso vai aprovar o texto. "Não há nenhuma correria em relação a isso", acrescentou. Para ele, a aprovação do projeto vai contribuir para o aumento da confiança na economia brasileira e, com isso, ajudar na retomada da atividade e na geração de empregos.

SEM TUTELA SOBRE ESTADOS

Para Esperidião Amin, o texto original enviado pelo ex-ministro da Fazenda Nelson Barbosa entrava em vários detalhamentos que, segundo ele, faziam com que o governo federal tutelasse a gestão do estado. As medidas incluíam, por exemplo, limites para promoções de policiais.

Segundo o deputado, o novo texto conta com quatro eixos: o contrato de financiamento, o limite de gastos, a explicitação da despesa de pessoal e a regra de transição. Em 10 anos, os estados deverão passar a incorporar os pagamentos a servidores inativos e pensionistas no cálculo da despesa com pessoal.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida (X) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 5	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Condições de acessibilidade da UFMA sob análise

Instalações do campus do Bacanga foram vistoriadas por juiz e procuradora federal, com representantes de alunos

NÚMERO

124

é a quantidade de alunos com deficiência na UFMA no 1º semestre (física, auditiva, intelectual, visual, neurológica, autismo e múltipla deficiência)

LEANDRO SANTOS
Da Equipe de O Estado

No primeiro semestre letivo, o campus do Bacanga da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, dispunha de 124 alunos com algum tipo de deficiência, seja ela física, mental, visual ou auditiva. Na manhã de ontem, foi realizada uma inspeção nas condições de acessibilidade da cidade universitária para saber se elas estavam realmente atendendo às necessidades desse público. A inspeção foi convocada pelo juiz da 5ª vara da Justiça Federal no Maranhão, José Carlos do Vale Madeira, na ação civil pública proposta pela procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Talita de Oliveira, que também participou da atividade de ontem.

Antes das verificações *in loco*, houve uma reunião no auditório central da UFMA, na qual os representantes de entidades que lutam pela garantia dos direitos das pessoas com deficiência expuseram insatisfações sobre as condições de acessibilidade da instituição. Em contrapartida, os representantes da UFMA mostraram investimentos feitos para atender às necessidades das pessoas com deficiências.

"O propósito é superar as barreiras arquitetônicas, de comunicação e pedagógica. A inspeção judicial é um método no processo civil em que o juiz se desloca para o local para formar o seu convencimento", destacou José Carlos do Vale Madeira.

Flora Dolores

Deficientes e autoridades participaram da vistoria no campus da UFMA

Ele afirmou também ter pedido que a universidade faça um levantamento de quantos alunos com deficiência chegaram à universidade e quantos conseguiram concluir o curso nos últimos anos. "Mais importante que garantir a acessibilidade é assegurar a permanência dos alunos nos respectivos cursos", destacou o magistrado.

De acordo com a procuradora Talita de Oliveira, o MPF tentou firmar com a UFMA um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para corrigir as deficiências no que diz respeito à acessibilidade do campus do Bacanga, mas esse documento não foi assinado, o que resultou na ajuizamento de Ação Civil Pública. O vice-reitor da UFMA, Fernando Carvalho, disse que, mesmo com o corte de verbas pelo Ministério da Educação (MEC), foram feitas melhorias em termos de acessibilidade. "A UFMA avançou, e temos feito várias ações. Sabemos que não é o suficiente, mas queremos avançar ainda mais para que a universidade se torne um modelo a ser seguido por outros órgãos", destacou.

Com o presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoas com Deficiência, Dilson Bessa, e outras pessoas com deficiência da UFMA, o juiz e a procuradora percorreram a instituição e analisaram as rampas, elevadores, piso táteis e outros instrumentos de acessibilidade. Prédios como o da Reitoria, Restaurante Universitário, o CEB Velho e o Núcleo de Acessibilidade foram algumas das dependências visitadas. Foram feitas algumas recomendações, como a construção de mais rampas no campus. ●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 5	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

MPF e Justiça Federal inspecionam acessibilidade nas dependências da Ufma

NELSON MELO

Divulgação

Membros do MPF, da Justiça Federal e de entidades de defesa das pessoas com deficiência vistoriam barreiras físicas na Ufma

Como resultado de uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF), esta instituição e a Justiça Federal (JF) realizaram uma inspeção ontem (3) na Universidade Federal do Maranhão (Ufma), Campus Bacanga, em São Luís, a fim de verificar as condições de acessibilidade. O propósito era averiguar as barreiras arquitetônicas e pedagógicas, para que as pessoas com deficiência pudessem ter o acesso facilitado.

Segundo a procuradora da República, Talita de Oliveira, houve sucessivas audiências públicas no sentido de solucionar o impasse, com o objetivo de chegar a um acordo quanto à acessibilidade na Ufma, para que as barreiras arquitetônicas e pedagógicas pudessem ser superadas. Porém, as deliberações não foram implementadas pela Reitoria da universidade. Ocorreu, então, um pedido de tutela antecipada, por meio de uma liminar, mas a 5ª vara da Justiça Federal no Maranhão, cujo titular é o juiz José Carlos do Vale Madeira, pediu para verificar in locu a situação no Campus.

Talita, que também é procuradora regional dos Direitos do Cidadão (PRDC), observou que as pessoas com deficiência estariam tendo dificuldades em seu cotidiano universitário, enfrentando problemas na mobilidade, como acesso a outros andares, auditórios e banheiros do prédio. Estas barreiras, de acordo com reclamações dos próprios alunos, teriam como causa a ausência de rampas, pisos adaptados, e elevadores adequados ao deficiente, seja visual, auditivo ou físico.

FALTA DE VONTADE

Servidor da Ufma e membro do Fórum de Entidade de Pessoas com Deficiência, Mayk da Silva Machado, de 41 anos – que é deficiente visual -, relatou, durante uma apresentação ocorrida no Auditório Central da universidade antes da inspeção judicial, que a primeira barreira, na verdade, é a atitudinal, pois estaria faltando vontade da própria instituição federal em resolver de imediato o caso. Solucionada esta fase, declarou ele, seriam solucionadas as demais, que seriam as físicas (arquitetônicas), virtuais (questões relacionadas ao site) e didáticas (metodologias de ensino em sala de aula).

Mayk frisou que os alunos se sentem prejudicados, o que interfere até em sua vida social, com muitas desistências dos estudantes especiais e com registro de depressão em alguns discentes. Por conta disto, o juiz Madeira disse ter solicitado, a partir de um ofício, um relatório à reitoria da Ufma, para analisar quantos portadores de deficiência ingressaram ou abandonaram os cursos em um período de 10 anos. O foco é averiguar o índice de evasão escolar decorrente dos problemas em acessibilidade no Campus do Bacanga.

O vice-reitor da universidade, Fernando Carvalho Silva, argumentou que alguns avanços foram conquistados com base em sugestões do MPF, mas alegou dificuldades financeiras, oriundas da crise econômica nacional, para que o projeto seja totalmente consumado. Segundo destacou, a Ufma vem enfrentando problemas desde 2015 acerca do repasse de verbas federais.

Diretora do Núcleo de Acessibilidade da instituição, a professora doutora Maria da Piedade Oliveira Araújo fez questão de frisar que o aluno especial não foi preparado nos ensino Fundamental e Médio, o que gera empecilhos quando ele ingressa no ensino superior. Especialista em Educação Especial, ela citou, por exemplo, que a universidade tem carência em intérpretes de Libras, e que, atualmente, a Cidade Universitária possui 130 alunos deficientes atendidos pelo Núcleo de Acessibilidade, considerado um "número baixo". Em suas palavras, a Ufma não estava preparada para receber estudantes portadores de deficiência, mas está avançando na melhora do atendimento adequado a esta realidade.

Depois dos discursos dos presentes à mesa no auditório, teve início a inspeção, que seguiu uma "rota de acessibilidade", conforme a procuradora Talita. O percurso foi feito segundo uma exigência dos movimentos em prol da pessoa com deficiência. Foram averiguados banheiros, rampas, a existência de elevadores, as salas de aula, paradas de ônibus, calçadas e outros locais. Compuseram a equipe que examinou o local, além da procuradora da República e do juiz José Carlos Madeira, servidores e uma assistente social da PRDC, e um arquiteto do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão (CAU/MA).

Caso a resposta estatal não aconteça em breve, frisou a representante do MPF, o pedido de cautela antecipada será reiterado, com eventuais penalidades cominatórias, como, por exemplo, a aplicação de multas aos agentes da direção da Ufma.

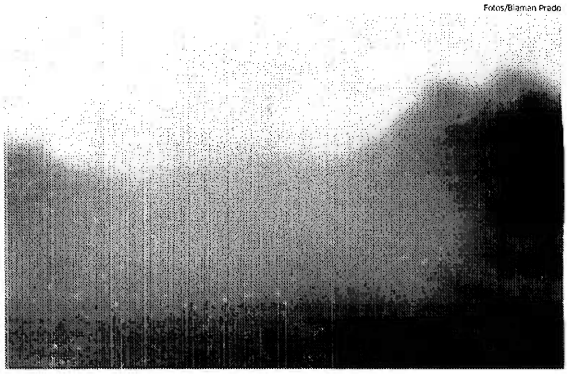
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Construção de estrada causa "tempestade de poeira"

A região é classificada como zona de amortecimento do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, portanto sujeita a normas para minimizar os impactos negativos

Fotos/Biaman Prado



A "tempestade de areia" reduz a visão de quem quer ver as sinuosas cadeias de dunas intercaladas

A obra da estrada que liga os municípios de Barreirinhas e Paulino Neves, localizada nos Pequenos Lençóis Maranhenses, está deixando a área como se estivesse acontecendo uma tempestade de areia, reduzindo a visão de motoristas e pedestres.

O Estado passou pela via no fim de semana e as condições de visibilidade chamou atenção. A imagem se assemelha às tempestades ocorridas no deserto asiático. As máquinas passando pelas areias típicas dos Lençóis Maranhenses causam também poluição sonora.

A areia revolvida se junta com a terra existente no local desprovido de vegetação, e gera um caos. A área é de proteção ambiental criada para proteger a foz do Rio Preguiça. A região é classificada como zona de amortecimento do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, portanto atividades humanas no espaço estão sujeitas a normas e restrições específicas para minimizar os impactos negativos sobre a Unidade de Conservação (UC).

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) informa que a empresa que realiza a obra de construção da estrada tem licença Ambiental válida (anterior a 2015) e a respectiva comprovação de ciência ao órgão gestor da UC localizada na área diretamente afetada pelo empreendimento.

Recentemente o professor Leonardo Gonçalves, do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), doutor em geologia, durante entrevista à TV Mirante e disse que a região de dunas tem baixo teor de nutrientes e espécies completamente adaptadas.

"Esse sedimento que está vindo de fora é um excesso de carga de nutrientes que estão sendo aportados para dentro desse ecossistema de dunas móveis", disse.

O plano de desenvolvimento sustentável desenvolvido pelo Governo Federal para a região previa um traçado diferente para a estrada que liga os municípios de Barreirinhas a Paulino Neves.

Turismo

A estrada permitirá a integração rodoviária do Maranhão à Rota das Emoções, reunindo os estados do Ceará e Piauí, e segundo o Governo do Estado, trata-se de trecho fundamental para o turismo brasileiro. Fruto de parceria público-privada, a primeira fase de construção da estrada está sendo executada pela empresa Ômega Energia.

Os 30 quilômetros de estrada, que estão sendo construídos, permitirão que os turistas percorram um trajeto menor entre Jericoacoara (CE) e as cidades dos Lençóis Maranhenses. Os 390 quilômetros percorridos a menos entre Barreirinhas e o Parque Nacional de Jericoacoara (CE) beneficiam turistas e também caminhões de cargas que economizarão tempo e recursos financeiros com a nova estrada. ●

SAIBA MAIS

Rota das Emoções

A rota envolve 14 municípios dos estados do Maranhão, Ceará e Piauí

Maranhão
Barreirinhas
Paulino Neves
Araioses
Tutóia
Santo Amaro

Piauí
Ilha Grande
Parnaíba
Luís Correia
Cajueiro da Praia

Ceará
Barroquinha
Camocim
Chaval
Cruz
Jijoca de Jericoacoara

NA WEB

Mais notícias de **Cidades** em **oestadoma.com**

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Queimadas ameaçam o fornecimento de energia

No Sul do Maranhão o número de focos de incêndio aumenta e a Cemar alerta consumidores para cuidados com o sistema de luz elétrica

Com o encerramento da época das chuvas, o número de focos de queimadas na Região Sul do Maranhão aumenta. Este clima influencia negativamente no fornecimento de energia elétrica. O estado ocupa a quinta posição no ranking dos que mais fazem queimadas no país, segundo os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Na região Sul do Maranhão, segundo os dados da Companhia Energética do Maranhão (Cemar), os municípios que apresentaram ocorrências com falta de energia por conta de focos de incêndios são Montes Altos, Porto Franco, Grajaú, Estreito, Sítio Novo, Amarante, Imperatriz, Cidelândia, Arame, São Francisco do Brejão e Porto Franco. Apenas estes municípios, em 2015, deixaram mais de 4 mil clientes sem energia elétrica.

A Companhia Energética do Maranhão tem desenvolvido ações para que os consumidores se conscientizem, e tenham atitudes que não favoreçam o início de incêndios, como jogar pontas de cigarros nas margens das rodovias.

Ainda, segundo o Inpe, só no Maranhão foram registadas 1.871 focos de queimadas em todo o estado. Como forma de tentar diminuir essas ocorrências, a companhia tem investido em palestras de cunho educativo, com apoio das escolas, associações de moradores e igrejas.

O técnico de segurança do trabalho, Marcos Tullio, alerta para os perigos que as queimadas oferecem quanto a interrupção de energia elétrica. "Os cabos de energia podem se dilatar e ficar baixo, podendo ocasionar acidentes com pessoas que podem tentar controlar ou combater o incêndio", comenta.

O técnico ainda acrescenta que os riscos podem ir além de prejuízos materiais e dos desconfortos causados pela falta de energia. Para Tullio, o rompimento dos galhos de árvores e dos fios de energia podem causar a morte de animais silvestres. A poluição do ar também é um grande ofensor para a saúde da população.

Divulgação

Servidor da Cemar corta galhos secos que cairam por cima de fiação

Inspeções

Tendo em vista a prevenção desses acidentes na rede de energia, a Cemar promove inspeções na rede elétrica para que sejam evitadas possíveis ocorrências de acidentes ou falta de energia.

Para saber quais são as medidas de prevenção, e evitar este tipo de eventualidade, a Cemar listou as principais dicas para que estas situações não ocorram e orientam consumidores a seguir a sugestão. ●

SAIBA MAIS

Ajuda no combate aos incêndios

- Evitar fazer queimadas próximo aos fios de energia
- Não jogar pontas de cigarro acesas ou outro material inflamável às margens de rodovias ou próximo à vegetação seca
- As cinzas das fogueiras feitas em acampamentos devem ser apagadas com água, pois o vento pode levar as brasas para a mata e provocar um incêndio
- Evitar queimadas para o preparo da roça
- Se perceber um incêndio próximo à rede elétrica entre em contato imediato com o Corpo de Bombeiras (193) e Cemar pelo número 116
- Qualquer foco de incêndio, por menor que pareça, deve ser combatido, pois pode se alastrar e sair do controle

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

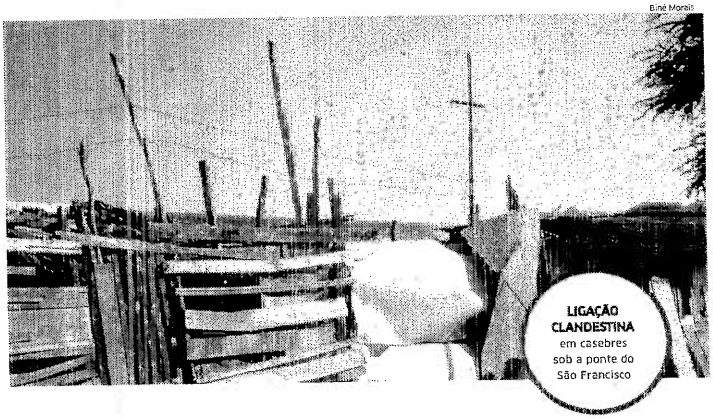
VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 1	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Perda de energia com ligações clandestinas superou 17% em 2015

Além de prejuízos financeiros, essa prática pode colocar em risco o sistema elétrico e a vida das pessoas, uma vez que as "gambiarras", como são popularmente chamadas, são realizadas por pessoas não habilitadas

Ligações clandestinas são a principal causa de desperdício de energia elétrica no Maranhão, segundo a Companhia Energética do Maranhão (Cemar). De toda a energia consumida no estado durante o ano passado, mais de 17% se perderam à toa, ainda de acordo com a companhia. E as ligações clandestinas de energia são tão prejudiciais aos consumidores quanto ao sistema elétrico, sejam elas furto ou fraude de energia.

A Cemar não tem dados da perda por classe de consumo, mas fez uma aproximação pelo que cada classe representa em termos de porcentagem do consumo total da Cemar. A companhia informou que encerrou o ano de 2015 com 17,62% de perdas globais no estado do Maranhão. Em energia, isso representa 1.050.188 Megawatt-hora. O Maranhão seguiu uma tendência nacional. A Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco) divulgou em dezembro de 2015 que o Brasil desperdiçou R$ 12 bilhões apenas com energia elétrica nos últimos cinco anos.



Biné Morais

LIGAÇÃO CLANDESTINA em casebres sob a ponte do São Francisco

Desvios

De acordo com a Cemar, as ligações clandestinas (ou seja, unidades sem qualquer vínculo com a Cemar), desvios direto da rede da companhia (sem passar pelo medidor) e adulteração dos medidores de energia estão entre as principais causas das perdas de energia registradas.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a chamada fraude de energia ocorre quando o consumidor altera o medidor para obter um registro de consumo menor que o real e, consequentemente, pagar menos.

> Brasil desperdiçou R$ 12 bilhões com energia em 5 anos

> Furto de energia é a ligação clandestina na rede

SAIBA MAIS

Classe consumidora	Perdas	(%)
Residencial	513.910	49%
Industrial	90.900	9%
Comercial	217.926	21%
Rural	35.350	3%
Poder público	64.298	6%
Iluminação pública	73.877	7%
Serviço público	52.339	5%
Total	1.050.188	100%

Já o furto de energia é praticado por quem se liga clandestinamente à rede para consumir energia, prática também conhecida popularmente como "gato".

Além de prejuízos financeiros, essa prática pode colocar em risco o sistema elétrico e a vida das pessoas, uma vez que as ligações clandestinas são realizadas por pessoas não habilitadas e não atendem a requisitos técnicos de segurança podendo danificar a rede elétrica e ocasionar a ruptura dos condutores. O furto de energia é crime e, se o consumidor for condenado, a pena pode ser de até quatro anos de prisão.

Ainda de acordo com a Aneel, o furto de energia ainda sobrecarrega os transformadores - o que pode fazer com que eles queimem -, já que parte da energia está sendo utilizada sem que alguém pague pelo uso. Equipamentos elétricos das residências também correm risco de estragar devido à queda na qualidade da energia.

Para coibir essas práticas, a Cemar promove fiscalizações constantes em todos os municípios do Estado. Em 2015 foram cerca de 230.000 ações em todo o Maranhão. Além disso, a Cemar investe constantemente em tecnologia, para facilitar a análise e diagnóstico remotos de situações de perdas elevadas.●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

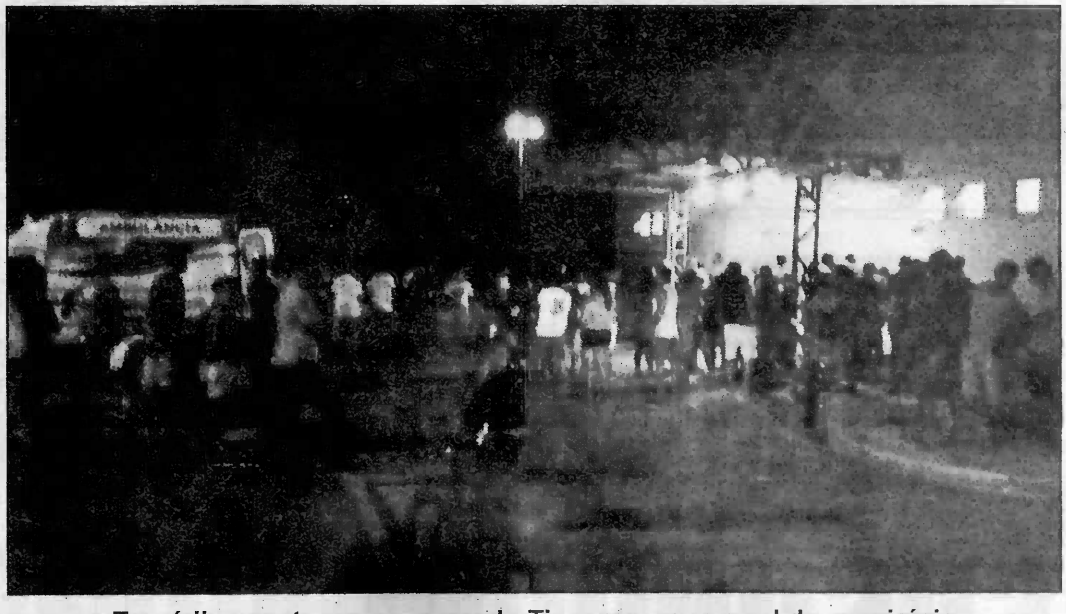
VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida (X) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 2	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Governo presta assistência a vítimas de ataque criminoso em Pirapemas

Assistentes sociais da Secretaria de Estado da Saúde (SES) visitaram, na tarde de ontem (3), no Hospital Socorrão II (Cidade Operária), os sobreviventes do ataque criminoso ocorrido no município de Pirapemas, no último dia 19 de julho. Agnaldo da Silva Conceição e Celso da Silva Costa passam bem e têm alta prevista para este final de semana. Quatro suspeitos de terem cometido o crime foram presos e dois estão com prisão preventiva decretada. Uma mulher suspeita de esconder um dos criminosos também foi indiciada. As investigações estão sendo conduzidas pela Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim.

Segundo o coordenador do Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) da SES, Leão Leda, a equipe de assistentes sociais foi enviada ao local para obter informações a respeito do estado de saúde das vítimas. Durante a visita, a direção do Socorrão II informou que Agnaldo da Silva Conceição e Celso da Silva Costa estão internados em área isolada na enfermaria e passam bem, devendo receber alta no final de semana.

"Constatamos que não há necessidade de transferir os pacientes para outro hospital", informou o coordenador do TFD. Leda disse que a SES não recebeu pedido de transferência das outras quatro vítimas que vieram a óbito, mas mesmo que a família tivesse feito a solicitação, as vítimas dificilmente sobreviveriam, dada a gravidade das queimaduras. Raimundo da Conceição Frazão, Maria Francineth da Silva Frazão, Rosilene da Silva Santos e Rivelino Marques de Araújo faleceram após terem até 95% de seus corpos queimados.



Tragédia aconteceu no povoado Tiquaras, zona rural do município

INVESTIGAÇÕES

O superintendente da Polícia Civil do Interior, delegado Dicival Gonçalves informou que são seis os suspeitos de terem cometido o ataque criminoso em Pirapemas. Destes, já foram presos Marcelino Costa Cantanhede, Antônio da Silva Cruz, José Chaves da Conceição e José Ribamar Pereira dos Santos. A polícia decretou a prisão preventiva dos suspeitos conhecidos por Chico e Cleidy Cigano, que estão foragidos.

Uma mulher identificada como Miguelma, acusada de esconder um dos criminosos, também foi indiciada. Foram apreendidas ainda duas motos e dois revólveres calibre 38. As investigações estão sendo conduzidas pela Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim.

"Todos foram indiciados por crime de roubo, cárcere privado, incêndio criminoso e latrocínio", disse delegado Dicival. O crime, ocorrido em 19 de julho no povoado de Tiquaras, em Pirapemas, foi motivado após tentativa frustrada de roubo a uma quantia de R$ 15 mil reais, que supostamente estaria dentro da casa da família atacada. Por não terem encontrado o dinheiro, os criminosos amarraram as vítimas, atearam fogo na casa e fugiram. Antes de ser internada no Socorrão II, a família foi atendida no Hospital Municipal Gertrudes Melo e no Hospital Geral de Matões do Norte.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos (X) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Aplicativo do Disque Denúncia reforça combate à criminalidade

O Governo do Estado lançou, nesta terça-feira (2), mais uma ferramenta para combate à criminalidade: o aplicativo Disque Denúncia para smartphones. O lançamento foi realizado na sede do Disque Denúncia na Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP). Com funcionamento 24 horas por dia, a ferramenta está apta ao recebimento de denúncias de diversos tipos de crimes e informações sobre problemas em geral das comunidades.

A plataforma do Disque Denúncia no Maranhão já dispõe do serviço de denúncias pelos telefones (98) 3223-5800, na capital, e (99) 0300-3135-800, nos demais municípios; além das denúncias terem a possibilidade de serem formalizadas pelo WhatsApp através do número 9-9224-8660 do Disque Denúncia. Com o aplicativo lançado nesta terça-feira, será ainda mais fácil e preciso o envio de informações à polícia, com a possibilidade de envio de fotos, vídeos e outros arquivos. O aplicativo pode ser baixado em smartphones, tablets, televisões smart, veículos e até relógios que tenha o sistema operacional Android.

Ao enviar uma denúncia por meio do aplicativo, o cidadão colabora diretamente com as forças de segurança que trabalham de forma integrada. O Disque Denúncia recebe a informação e repassa aos órgãos competentes que dão resposta em tempo hábil, com total segurança e sigilo de quem formalizou a denúncia que, assim, tem a oportunidade de contribuir no combate a atividades criminosas no estado.

O aplicativo conta com uma interface prática e de fácil utilização, à qual podem ser acrescentados arquivos de fotos, vídeos, áudio e documentos, aumentando, desta forma, a eficiência das operações e contribuindo com as investigações das autoridades.

O coordenador do Disque Denúncia, Augusto Mendes, informou que, no caso de envio de uma mensagem ao aplicativo, existe todo o resguardo da fonte, ou seja, o anonimato é garantido. "O Disque Denúncia garante o seu anonimato. Com esta parceria entre o cidadão e o Disque Denúncia, podem ser repassadas informações sobre tráfico de entorpecentes, homicídios, maus tratos contra crianças, adolescentes e animais, perturbação da paz, abusos sexuais, desaparecimentos de pessoas, foragidos da Justiça e outras violências de natureza grave. Qualquer pessoa pode denunciar e contribuir para que as ações criminosas possam ser combatidas de forma rápida e eficaz", explicou Augusto Mendes.

Dados do Disque Denúncia - O Disque Denúncia recebeu no primeiro semestre deste ano um total de 6.867 ligações. Todas foram repassadas para os órgãos de segurança responsáveis pelas investigações e/ou ações no combate ao crime

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 1	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Família assaltada em ambulância vive drama no Socorrão II, em SL

Irmãs, de Santa Inês, trouxeram o pai de 94 anos, com a bacia quebrada, para a capital; agora, ele está em coma, depois de permanecer vários dias no corredor do hospital, sem o atendimento necessário

Biné Morais

Irmãs passam por drama em São Luís depois de assalto em ambulância, quando chegavam à cidade

Em 11 de julho, as irmãs Maria Gomes e Expedita de Fátima passaram por momentos de terror quando a ambulância em que estavam, a caminho de São Luís - vindas de Santa Inês -, foi assaltada. No veículo, elas acompanhavam o pai, Enoque Gomes, de 94 anos, que quebrou a bacia e seria atendido na capital. O caso ganhou repercussão nacional, e quando elas pensavam que depois de tudo isso iriam conseguir medicar o pai e levá-lo para casa, o drama ganhou contornos ainda maiores: ele foi parar em um corredor do Hospital Dr. Clementino Moura, o Socorrão II.

Maria Gomes explicou que o pai não recebeu logo o atendimento necessário quando chegou à unidade hospitalar. No corredor, recebia diariamente apenas dois comprimidos de paracetamol, um de manhã e outro à tarde. "Chegamos e falaram que tinham de fazer um procedimento cirúrgico no meu pai, mas os médicos nunca fizeram. O que aconteceu, que eles disseram, é que o líquido do joelho ia para o pulmão, ia parar os rins, e parou tudo", explicou Maria.

Desespero

Depois disso, a situação de Enoque só piorou. Segundo a filha, ele ficou na maca no corredor do hospital por vários dias, sem soro, e com isso ficou desidratado, passou mal e entrou em coma. Foi aí, que, vendo que o pai iria morrer, as irmãs se desesperaram e precisaram gritar e chorar, dentro do hospital, para que alguém conseguisse uma vaga na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Ontem, os rins de Enoque pararam.

> Vendo que o pai iria morrer, as irmãs se desesperaram

"Se os médicos tivessem feito o procedimento cirúrgico correto, que era tirar o líquido do fêmur, para não chegar até o sangue, até os rins, até o pulmão, isso não teria acontecido. Ele tem 94 anos. Eu questionava a toda hora, eu questionava aos médicos, às enfermeiras, a todos", lamentou a mulher.

As irmãs ainda contam que a revolta é maior, porque a mãe delas faleceu em um hospital de Santa Inês, mas lá os médicos eram atenciosos e falavam o tempo todo o que estava ocorrendo. Aqui, em São Luís, no Socorrão II, enquanto Enoque estava no corredor, ninguém lhes dirigia a palavra. "A gente falava com os médicos e eles nem ligavam para a gente. Nos sentíamos um lixo. Eu até disse para o médico: 'Doutor, eu estou me sentido um lixo. Como é difícil, é humilhante a gente ser pobre!", contou Maria.

> "Acho que a situação do atendimento médico no Maranhão está humilhante, para quem é pobre"
>
> MARIA GOMES
> filha de paciente do Socorrão II

Mais sofrimento

Para piorar a situação, na tarde de segunda-feira, dia 2, Expedita de Fátima passou mal. As duas irmãs foram até a Unidade de Pronto Atendimento do Vinhais em busca de socorro. Chegaram por lá às 17h e ficaram até as 2h. A médica que lhe atendeu disse que o problema provavelmente seria de coração e deu um encaminhamento.

Ontem de manhã, as duas retornaram à UPA, que tem um Centro de Especialidades Médicas, à procura atendimento ambulatorial e da consulta com o cardiologista, mas todas as senhas já tinham acabado e tiveram a notícia de que a consulta só poderia ser marcada a partir do dia 16 deste mês.●

ENTENDA O CASO

Maria, Expedita e Enoque saíram de Santa Inês na madrugada de domingo, 10 de julho. O idoso, de 94 anos, tinha caído e quebrado a bacia. Vieram para São Luís porque, segundo as mulheres, até existe um hospital novinho na cidade, mas ele ainda está fechado, esperando por inauguração.

Fizeram a viagem em uma ambulância do município, que estaria com os amortecedores todos estourados. Além disso, a maca em que o doente ia não estava presa à estrutura do veículo. Isso forçava as duas mulheres a segurar o tempo todo a cama.

Já perto de São Luís, o veículo foi parado por uma armadilha de pregos colocada na estrada por um grupo de assaltantes. Nessa hora, a ambulância quase capotou e Maria teve que se deitar em cima do pai para evitar que ele sacasse. O resultado é que ela também acabou se machucando.

Passado o susto inicial, veio mais terror. Os criminosos abordaram o grupo com violência. Chegaram até mesmo a ameaçar Enoque com o facão, dizendo para as mulheres que, ou elas passavam o celular ou matavam o doente. No fim da ação, levaram o celular, documentos e R$ 300,00 das vítimas. O dinheiro era todo o montante que elas tinham trazido a São Luís para ajudar nas despesas.

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde (X) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Homem desaparecido há cinco meses é encontrado morto em SL

Na tarde de quarta-feira (3), a polícia achou o cadáver de Lourenço Gomes dos Santos Júnior, que estava desaparecido há cinco meses. O corpo estava enterrado em uma área de matagal na região da Ribeira, em São Luís.

Segundo informações da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Lourenço era caseiro de uma loja maçônica no bairro do Turu e estava desaparecido desde o mês de março.

A polícia chegou ao corpo da vítima após prender três suspeitos de participarem da morte do caseiro. Os presos foram: Wagner Martins Moraes, Débora de Jesus Sardinha dos Santos e Diego Martins dos Santos, 28 anos, o qual foi responsável por cavar a cova onde Lourenço foi enterrado.

"Assim que fomos informados do desaparecimento do Lourenço Júnior, começamos as investigações. Apuramos que houve a participação de vários elementos no caso. E, finalmente, conseguimos prender Wagner, Diego e Débora. Sendo que o Diego foi quem nos trouxe ao local onde foi a execução do Lourenço e onde ele estava enterrado", explicou um investigador da SHPP.

Ainda de acordo com a SHPP, ainda não se sabe a motivação do crime, mas tudo indica que foi premeditado por Wagner e Débora, já que Diego Martins afirmou ter cavado a cova três dias antes do assassinato, tendo recebido R$ 200 pelo trabalho. Além disso, Diego disse que chegou a assistir a execução da vítima, que foi morta a golpes de faca.

"Esse caso ainda não encerrou, vamos continuar investigando para ver se há mais gente envolvida. Além disso, esperamos recuperar o carro e o celular da vítima que foram roubados", afirmou o investigador.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde (X) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	(X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

SÃO VICENTE FERRER

MP pede servidores e viatura para delegacia

O Ministério Público do Maranhão propôs Ação Civil Pública, no último dia 27 de julho, para que o Estado seja obrigado, em caráter de urgência, a designar servidores para atuar na delegacia do município de São Vicente Ferrer. A ACP foi elaborada pela Promotoria de Justiça de São Vicente Ferrer e pede o envio imediato de um investigador, um escrivão e uma viatura.

De acordo com a promotora de justiça autora da ação, Alessandra Darub Alves, o MP-MA recebeu várias denúncias a respeito do quadro precário da segurança pública no município, que tem como termo judiciário a cidade de Cajapió. A representante do MP-MA diz que o município de São Vicente Ferrer possui alto índice de criminalidade e que, por isso, precisa ter a segurança pública reforçada.

Alessandra Darub conta que, em 2015, a delegacia do município abrigou 26 presos, dentre eles, 12 já condenados. A promotora explica, ainda, que, apesar dos presos terem sido transferidos para o presídio de Pinheiro em fevereiro de 2016, a delegacia recebeu 23 novos presos no mesmo mês.

A promotora de justiça relata que Cajapió está, desde o fim do ano passado, sem qualquer representante da Polícia Civil, tendo apenas um funcionário da prefeitura trabalhando na delegacia. Em São Vicente Ferrer, a delegacia conta com apenas um delegado, dois investigadores e um escrivão de carreira.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

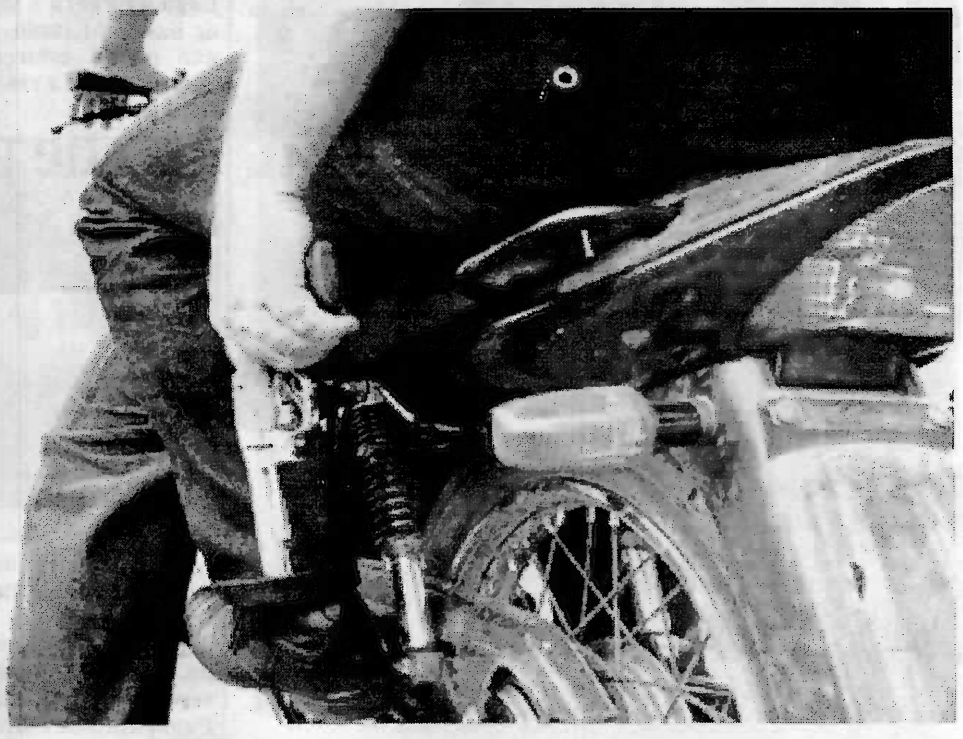
VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde (X) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Defensor público é vítima de saidinha bancária

Um defensor público foi vítima de uma saidinha bancária no início da tarde desta quarta-feira (3), em São Luís. Segundo informações policiais, o crime aconteceu nas proximidades do banco Bradesco Prime, na avenida Magalhães de Almeida, Centro da capital.

De acordo com o delegado Joviano Furtado do 1º DP, dois homens armados em uma moto abordaram o defensor, logo após ele sair da agência bancária, e levaram cerca de R$ 12 mil da vítima.

O motorista do defensor, ao ver a ação dos assaltantes, avançou com o carro em direção à moto dos bandidos. Um dos criminosos caiu da moto e foi detido, já o segundo assaltante conseguiu fugiu levando o dinheiro.



Dois homens armados em uma moto abordaram o defensor, logo após ele sair da agência bancária

"De longe eu notei que tinha um rapaz observando o doutor na agência. Na verdade tinha, ao todo, quatro bandidos: um observado do banco, dois na moto e um dentro de um carro. Quando eu saí do banco já foi com medo, nisso que deixei o defensor e fui buscar o carro rapidamente no estacionamento, foi a hora que aconteceu o assalto. Mas eu consegui agir jogando o carro pra cima da moto, sendo que eles ficaram machucados. No meio do caminho consegui pegar um deles com a ajuda da população. Mas o outro conseguiu fugir na moto, levando o dinheiro", explicou o motorista da vítima.

O assaltante preso foi identificado como Leopoldo Gaudêncio de Morais, 23 anos. De acordo com o delegado Joviano Furtado, o assaltante veio da cidade de Fortaleza, no Ceará, apenas para praticar o assalto. Além dele, um segundo suspeito, identificado apenas como "Bolacha", também foi detido.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos (X) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Operação Êxodus realiza mais de 13 mil procedimentos para coibir assaltos a ônibus

Impedir assaltos a ônibus e garantir a segurança dos usuários deste serviço é o objetivo da 'Operação Exodus', realizada pela Polícia Militar e executada pelo Batalhão Tiradentes. Desde o mês de abril, quando iniciaram as atividades, até o mês de julho, a ação contabiliza mais de 13 mil procedimentos, entre abordagens a pessoas, prisão de suspeitos e apreensões de drogas e armas. A Exodus consiste na presença do policial nos coletivos para vistoria e monitoramento, além da permanência de efetivo nos pontos de maior demanda de ocorrências.

O resultado do primeiro trimestre da Operação Exodus somou 10.636 abordagens, sendo 8.014 a pessoas, 1.44 a ônibus, 721 a motos e 459 a carros, nas paradas e no entorno destes locais. Em apreensões, as drogas respondem pelo maior volume. Somaram 5.191 itens, sendo o cigarro (1.203 maços) e a maconha (952 papelotes) os primeiros da lista. A operação recolheu ainda 298 armas brancas e oito armas de fogos; 37 veículos; e 19 carteiras de habilitação. Somaram 26 pessoas detidas em flagrante; e 107 boletins e termos de ocorrência abertos. Com a operação, a polícia conseguiu surpreender os suspeitos e impedir 30 assaltos a ônibus.

O plano de ação é organizado quinzenalmente a partir das informações do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Maranhão (STTREMA), em reuniões mensais e trimestrais. "Nestes encontros recebemos as estatísticas do sindicato e o mapa das áreas com maior incidência de casos, que nos orientam na ação", destaca o comandante do Batalhão Tiradentes, tenente-coronel Manuel de Oliveira Marques de Sousa Neto. Durante as reuniões é feita ainda avaliação do trabalho e recebidas críticas e sugestões da categoria. "É um trabalho parceiro que tem surtido efeito, pois a polícia se faz presente e inibe o crime", reitera o comandante.

O presidente do STTREMA, Isaías Castelo Branco, destacou a relevância da ação para queda nos registros e a parceria do sindicato com a polícia. "A polícia está fazendo um trabalho que conseguimos ver. Essa presença nos coletivos e paradas de ônibus tem dificultado a ação de pessoas suspeitas. Nesta próxima reunião vamos pedir que a ação seja mais intensificada para que o crime não migre a outras áreas", disse o sindicalista. Segundo Isaías, as áreas atualmente com mais casos são a Avenida Daniel de La Touche, no trecho que vai do Maranhão Novo à Cohama; e os bairros Quebra Pote e Vila Maranhão, na zona rural de São Luís.

A enfermeira Selma de Jesus Coimbra, 39 anos, usuária frequente do transporte coletivo, disse já ter presenciado o trabalho da Polícia Militar na ação e disse se sentir mais segura. "Passa segurança para a população, porque se a polícia está dentro do ônibus ou mesmo perto, o criminoso não vai tentar nada porque sabe que será preso. É um trabalho importante e espero que a polícia não pare", disse. O designer gráfico Yvan dos Santos, 25 anos, avaliou como positiva e espera que seja reforçada. "É bom a polícia se concentrar em todos os pontos de ônibus, porque os assaltantes não poupam mais ninguém. Mas, esse trabalho, com certeza, ajuda a diminuir os casos", ressaltou.

A Exodus consiste na presença do policial nos coletivos para vistoria e monitoramento, além da permanência de efetivo nos pontos de maior demanda de ocorrências

Outra reunião está em planejamento com a participação dos trabalhadores. "É importante que a categoria também coloque suas demandas para que a ação tenha maior êxito", pontua Isaías Castelo Branco. O presidente do STTREMA ressalta o que considera como maior barreira da operação a impunidade e a burocracia da justiça. "A gente percebe que há várias prisões nestas ações, mas, logo são liberados e vão voltar a praticar o delito, diminuindo o poder de solução do trabalho policial", explica. A Operação Exodus é realizada diariamente e será permanente.

Mais segurança - A operação foi batizada de Êxodo, remetendo ao fato do 'povo poder sair de forma segura de um lugar a outro'. O êxodo refere à passagem Bíblica em que Moisés conduz o povo, de forma segura, à 'Terra Prometida'. O Batalhão Tiradentes foi criado pelo Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para inibir o crime nos bairros de maneira mais direcionada. Em sua estrutura conta com 150 policiais, 16 viaturas e 42 motos.

NÚMEROS - 298 Armas brancas e oito armas de fogos foram apreendidas em ações da Operação Êxodus; 26 Pessoas foram detidas em flagrante; e 107 boletins e termos de ocorrência abertos.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Pirapemas

Quarta vítima de incêndio criminoso morre no Socorrão 2

Internado no Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2), na Cidade Operária, em São Luís, desde o dia 20 de julho deste ano, Rivelino Marques de Araújo, de 39 anos, não resistiu na manhã de ontem (3), na Unidade de *Terapia* Intensiva (UTI) de lá. Ele teve 80% do corpo queimado em um incêndio criminoso ocorrido na cidade de Pirapemas/MA. Outras três vítimas já haviam morrido.

O óbito de Rivelino foi confirmado, por meio de nota distribuída à imprensa, pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus). Antes dele, morreram, por conta do incêndio proposital, também no Socorrão 2, Raimundo da Conceição Frazão, 55, que faleceu por volta das 7h30 da quinta-feira (21); sua esposa, Maria Francineth da Silva Frazão, 47, que não resistiu no último dia 26, e Rosilene da Silva Santos, 41, no dia 1º deste mês.

Permanecem internados no Clementino Moura os seguintes pacientes: Agnaldo da Silva Conceição, Celso da Silva Costa e Rivelino Marques de Araújo. Estes, assim como o demais, foram atingidos pelas chamas no mesmo caso em Pirapemas, mas já receberam alta da UTI e foram transferidos para a enfermaria. De acordo com informações obtidas pelo Jornal Pequeno, Agnaldo está com 60% do corpo queimado. Enquanto Celso contém 35% de queimaduras.

O INCÊNDIO

Seis pessoas sofreram queimaduras graves, sendo uma em 80% do corpo, no Povoado Tiquaras, zona rural de Pirapemas, cidade distante 180 km de São Luís, na noite do último dia 19, durante um ataque criminoso à residência em que estavam. O proprietário era Raimundo da Conceição Frazão, que, infelizmente, conforme já descrito, não resistiu, assim como sua mulher e agora a Rosilene. Foram trancafiados no depósito do imóvel, além do proprietário e de sua mulher, Aguinaldo da Silva Conceição, 32, vizinho dos dois; Rosilene da Silva Santos, mulher deste; Rivelino Marques de Araújo, 39, e Celso Silva da Costa, 35, também vizinhos do primeiro casal. Populares, ao notar a altura das chamas, conseguiram retirá-los do galpão, levando-os ao Hospital Municipal Gertrudes Melo, situado em Pirapemas, mas, em seguida, devido ao fato de alguns terem sofrido queimaduras de segundo e terceiro grau, foram transferidos para Hospital Geral de Matões do Norte/MA.

Ainda por conta da gravidade dos ferimentos, o grupo foi encaminhado Socorrão 2, na Cidade Operária, em São Luís. Cinco pessoas já foram presas como supostos participantes deste crime bárbaro, que deixou a população de Pirapemas revoltada e indignada. (NELSON MELO)

Governo presta assistência a vítimas de ataque criminoso

Assistentes sociais da Secretaria de Estado da Saúde (SES) visitaram, na tarde desta quarta-feira (3), no Hospital Socorrão II (Cidade Operária), os sobreviventes do ataque criminoso ocorrido no município de Pirapemas, no último dia 19 de julho. Agnaldo da Silva Conceição e Celso da Silva Costa passam bem e têm alta prevista para este final de semana. Quatro suspeitos de terem cometido o crime foram presos e dois estão com prisão preventiva decretada. Uma mulher suspeita de esconder um dos criminosos também foi indiciada. As investigações estão sendo conduzidas pela Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim.

Segundo o coordenador do Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) da SES, Leão Leda, a equipe de assistentes sociais foi enviada ao local para obter informações a respeito do estado de saúde das vítimas. Durante a visita, a direção do Socorrão II informou que Agnaldo da Silva Conceição e Celso da Silva Costa estão internados em área isolada na enfermaria e passam bem, devendo receber alta no final de semana.

"Constatamos que não há necessidade de transferir os pacientes para outro hospital", informou o coordenador do TFD. Leda disse que a SES não recebeu pedido de transferência das outras quatro vítimas que vieram a óbito, mas mesmo que a família tivesse feito a solicitação, as vítimas dificilmente sobreviveriam, dada a gravidade das queimaduras.

Advogado sofre sequestro relâmpago no Araçagi

O advogado Ivaldo Ricci sofreu um sequestro-relâmpago, no final da manhã de ontem, no bairro do Araçagi. Por volta das 11h30, ele foi abordado por três homens e uma mulher aparentemente grávida, que estavam armados e o capturaram quando a vítima chegava em seu carro à casa de um dos filhos. Os bandidos o abandonaram no Parque Jair, em São José de Ribamar. O caso está sendo investigado pelo 7º Distrito Policial (DP), Turu.

MÉDICA

Ainda ontem, no período da tarde, uma médica também foi vítima de sequestro-relâmpago na capital maranhense. Ela foi abordada pelos criminosos na porta do Banco do Brasil da Avenida dos Holandeses, no Calhau; e, segundo apurado pelo Jornal Pequeno, teve um pano colocado em seu rosto e desmaiou. À noite, a médica foi localizada na Vila Conceição, região do Altos do Calhau, sem lesões. (NM)

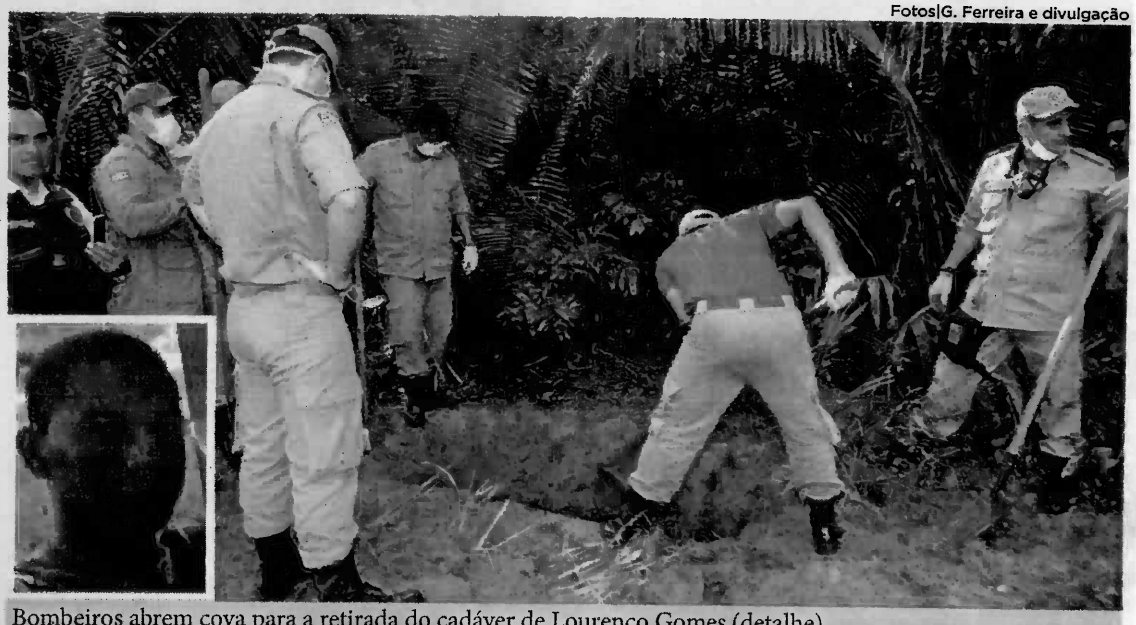
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Caseiro desaparecido em março é achado enterrado em cova na Ribeira

NELSON MELO

Fotos|G. Ferreira e divulgação



Bombeiros abrem cova para a retirada do cadáver de Lourenço Gomes (detalhe)

Diego teria cavado o buraco para enterrar a vítima, a pedido de Wagner

A Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) conseguiu elucidar o desaparecimento do caseiro Lourenço Gomes dos Santos Gomes, de 30 anos, que trabalhava na Maçonaria do Turu e cujo cadáver foi encontrado nesta quarta-feira (3) enterrado em uma cova de cerca de um metro e meio, na "Mata da Ribeira", na região do Maracanã, em São Luís. Ele estava sumido desde o dia 2 de março deste ano. Três suspeitos foram presos.

O investigador Isomar Júnior Moreno, do Departamento de Proteção a Pessoas (DHPP), vinculado à SHPP, relatou que, no turno matutino, a polícia capturou Diego Martins dos Santos, 28, que confessou ter cavado o buraco onde encaixaram o cadáver da vítima. Já na entrada do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, prenderam Wagner Martins Morais, primo daquele, e sua namorada, Débora de Jesus Sardinha dos Santos.

Wagner, de acordo com o investigador, teria sido o executor, pagando a quantia de R$ 200 a Diego para que fizesse a cova, sendo que este teria observado tudo, sentado em galhos de árvores, na noite do dia 2, quando Martins Morais aplicou as facadas na vítima, que trabalhava como caseiro na Maçonaria do Turu, mas era membro da Maçonaria do Vinhais. Débora, como conseguiram apurar, teria agredido Lourenço bastante, com chutes e pontapés, antes de ele ser assassinado brutalmente, com três facadas.

Titular do DPP, delegado Marcos Affonso Júnior comentou que o caseiro foi atraído ao Maracanã, vindo do Vinhais, por Débora, com quem teria um "caso", o que pode ter motivado sua morte, já que a mulher também mantinha um relacionamento mais sério com Wagner. A vítima, no local indicado pela suspeita, foi amarrado nos braços e pernas, e levado em seu próprio carro, um Ford Fiesta azul, de placa JUO-2450, à "Mata da Ribeira", em uma área de difícil acesso e coberta de árvores, onde sua cova já estava aberta por Diego, que fez o buraco três dias antes, seguindo ordens de seu primo.

Depois que o maçom sumiu, disse Affonso, iniciaram-se as investigações, descobrindo a autoria dos três, que tiveram contra si mandados de prisão temporária de 30 dias decretados. O carro de Lourenço, porém, e seu celular, ainda não foram localizados, mas permanecem sendo procurados. O delegado Marcos transmitiu que Wagner Martins tem uma condenação de 28 anos de reclusão por conta de um latrocínio (roubo que resulta em morte), mas, atualmente, estava no regime semiaberto. Ademais, ele pode ter assassinado outras três pessoas, sendo uma recentemente na Vila Sarney e outra mais remota na Vila Palmeira. Ele também é investigado pelo roubo de uma motocicleta no município maranhense de Codó. A SHPP está em busca de outra mulher que, provavelmente, pode ter participado da execução do maçom, cujos restos mortais foram retirados da cova por uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar (CBM), que usaram pás, enxadas e cilindros de oxigênio para resgatar o corpo do buraco. O cadáver ainda continha as cordas utilizadas pelos suspeitos para que ele não tentasse uma reação ao ser dominado.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
(X) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

SERÁ QUE O HOSPITAL É PREPARADO?

Morre no Socorrão 2 a quarta vítima do incêndio criminoso em Pirapemas

Durante a manhã desta quarta-feira (3), morreu a quarta vítima do incêndio criminoso que aconteceu em um povoado de Pirapemas, no dia 19 de julho. Rivelino Marques de Araújo, de 39 anos, teve 80% do corpo queimado e estava internado no Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, Socorrão 2. Ele era vizinho dos donos da casa que foi incendiada, Raimundo da Conceição Frazão e Maria Francinete da Silva Frazão, que morreram dias após o acontecido.

Na madrugada da última segunda-feira (1º), morreu a terceira vítima do crime, identificada como Rosilene da Silva Santos, que também esteve internada no hospital Clementino Moura, o Socorrão II, com 75% do corpo queimado.

Por meio de nota, Secretaria Municipal de Saúde comunicou a morte de Rivelino e informou sobre o estado de saúde de mais duas vítimas.

LEIA A NOTA NA ÍNTEGRA: 'A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) informa que o paciente Rivelino Marques de Araújo estava internado no Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, o Socorrão 2, desde a madrugada do dia 20 de julho, com 80% de sua superfície corporal queimada, em estado grave, e não resistiu aos ferimentos na manhã desta quarta-feira, 3 de agosto. Outros três pacientes que também não resistiram foram Raimundo da Conceição Frazão, que faleceu por volta das 7h30 da quinta-feira (21 de julho); e Maria Francineth da Silva Frazão, mulher de Raimundo, que morreu na manhã da última terça-feira, 26 de julho; e Rosilene da Silva Santos, que faleceu na madrugada da última segunda-feira, 1º de agosto.

A quarta vítima Rivelino Marques de Araújo em vida

A Secretaria comunica que os outros dois pacientes permanecem internados no Socorrão 2. A Semus informa resumo do quadro geral de cada um deles.

1 - Agnaldo da Silva Conceição: 60% da superfície corporal queimada; recebeu alta da UTI na segunda-feira, 1º de agosto, e foi transferido para a enfermaria;

2 - Celso da Silva Costa: 35% da superfície corporal queimada; recebeu alta da UTI na última sexta-feira, 29 de julho, e foi transferido para enfermaria.'

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
(X) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Bandido morre em confronto com militares do Batalhão Tiradentes

Um elemento identificado apenas pela alcunha de "Slay Fox", tombou em confronto com policiais militares do Batalhão Tiradentes, na Rua dos Afogados, Centro de São Luís, na noite de terça-feira (2).

Segundo os militares, a guarnição fazia rondas pelo Centro quando recebeu a informação que havia três suspeitos, na Rua dos Afogados, praticando assaltos. Os militares, ao chegarem ao local, foram recebidos a bala pelos bandidos. Houve troca de tiros, um dos suspeitos foi ferido e morreu a caminho do Socorrão 1. Com o suspeito foi encontrado um revólver 38; com numeração raspada, uma faca de serra, celular e certa quantia em dinheiro. "Slay Fox" não portava documento e foi reconhecido por um morador de rua.

O bandido estava em liberdade com o uso de tornozeleira eletrônica, mas havia conseguido retirá-la, para cometer delitos. O caso foi registrado no Plantão Central do Bom Menino e o corpo de "Slay Fox" foi encaminhado para o Instituto Médico Legal -IML.

Polícia Civil cumpre mandados de prisão em São Luís e Olinda Nova

A Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), prendeu, na terça-feira (2), no bairro São Francisco, em São Luís, Hailton dos Santos Silva, de 24 anos. A prisão foi realizada em cumprimento a mandado de prisão, por sentença condenatória, expedido pela 3ª Vara Criminal, da Comarca de São Luís.

Hailton dos Santos Silva foi preso pelos crimes de roubos a transeuntes, em 2014, no bairro do Renascença. Ele e um adolescente realizavam os assaltos utilizando uma motocicleta. As vítimas eram principalmente mulheres.

No município de Olinda Nova, a Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), prendeu, na terça-feira (2), Marcos André de Sousa Araújo, pelo crime de tráfico de entorpecentes. O delegado Rodrigo Alônso, que responde pela delegacia de Olinda Nova, informou que, no momento da prisão, Marcos estava de posse de uma quantidade considerável de maconha, que seria comercializada.

Operação policial autuou os 4 homens acusados de furto de combustível

Quarteto é preso por receptação de combustível furtado de trens

Um homem, identificado como Halisson Ribeiro de Lemos, foi autuado em flagrante pela Polícia Civil, durante esta quarta-feira (3), por receptação de combustível furtado de trens da Vale.

Segundo informações passadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), outros três homens também foram autuados suspeitos de cometerem o mesmo crime, sendo eles Isaías Pereira Rodrigues Filho, Luís Campos Verde e Carlos Michel Sena Barbosa.

Ainda de acordo com a SSP, foram encontrados vários galões de 60 litros cheios e um reservatório de diesel com eles.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	(X) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016	Página 8	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Defensor público é vítima de saidinha bancária em SL

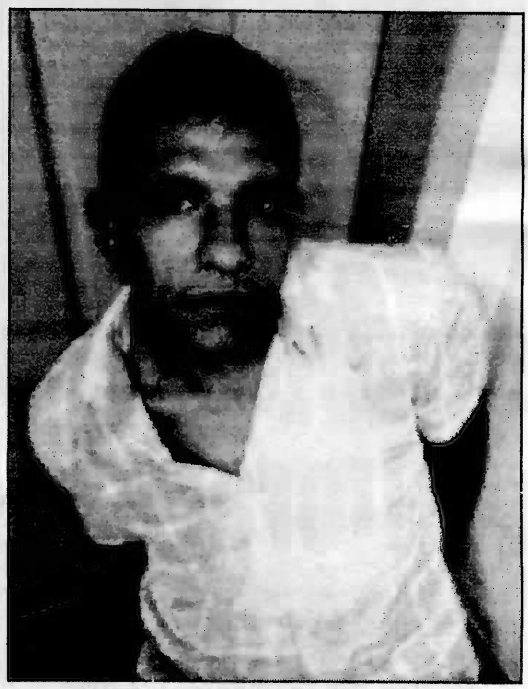
Um defensor público foi vítima de uma saidinha bancária no início da tarde de ontem (3), em São Luís. Segundo informações policiais, o crime aconteceu nas proximidades do banco Bradesco Prime, na avenida Magalhães de Almeida, Centro da capital.

De acordo com o delegado Joviano Furtado do 1º DP, dois homens armados em uma moto abordaram o defensor, logo após ele sair da agência bancária, e levaram cerca de R$ 12 mil da vítima.

O motorista do defensor, ao ver a ação dos assaltantes, avançou com o carro em direção à moto dos bandidos. Um dos criminosos caiu da moto e foi detido, já o segundo assaltante conseguiu fugiu levando o dinheiro.

"De longe eu notei que tinha um rapaz observando o doutor na agência. Na verdade tinha, ao todo, quatro bandidos: um observado do banco, dois na moto e um dentro de um carro. Quando eu saí do banco já foi com medo, nisso que deixei o defensor e fui buscar o carro rapidamente no estacionamento, foi a hora que aconteceu o assalto. Mas eu consegui agir jogando o carro pra cima da moto, sendo que eles ficaram machucados. No meio do caminho consegui pegar um deles com a ajuda da população. Mas o outro conseguiu fugir na moto, levando o dinheiro", explicou o motorista da vítima.

O assaltante preso foi identificado como Leopoldo Gaudêncio de Morais, 23 anos. De acordo com o delegado Joviano Furtado, o assaltante veio da cidade de Fortaleza, no Ceará, apenas para praticar o assalto. Além dele, um segundo suspeito, identificado apenas como "Bolacha", também foi detido.



Segundo a polícia, os criminosos levaram cerca de R$ 12 mil da vítima

Advogado é vítima de sequestro-relâmpago

Um advogado, identificado como Ivaldo Ricci, foi vítima de um sequestro-relâmpago no fim da manhã de ontem (3), em São Luís. A informação foi confirmada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA).

De acordo com a polícia, quatro pessoas armadas, sendo três homens e uma mulher grávida, abordaram o advogado quando ele chegava na casa do filho dele no bairro do Araçagi, em São Luís.

A vítima foi levada pelos criminosos, e a polícia foi acionada. Horas depois, os bandidos deixaram o advogado na estrada do Vassoural, região do Parque Jair, em São José de Ribamar.

Ivaldo Ricci foi levado para o 7º DP, no Turu. Já os quatro criminosos ainda não foram presos nem identificados.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 8	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Com 80% do corpo queimado, morre 4ª vítima do incêndio criminoso em Pirapemas

Durante a manhã de ontem (3), morreu a quarta vítima do incêndio criminoso que aconteceu em um povoado de Pirapemas, no dia 19 de julho. Rivelino Marques de Araújo, de 39 anos, teve 80% do corpo queimado e estava internado no Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, Socorrão 2. Ele era vizinho dos donos da casa que foi incendiada, Raimundo da Conceição Frazão e Maria Francinete da Silva Frazão, que morreram dias após o acontecido.

Na madrugada da última segunda-feira (1º), morreu a terceira vítima do crime, identificada como Rosilene da Silva Santos, que também esteve internada no Socorrão II, com 75% do corpo queimado.

Por meio de nota, Secretaria Municipal de Saúde comunicou a morte de Rivelino e informou sobre o estado de saúde de mais duas vítimas.

Rivelino Marques de Araújo

LEIA A NOTA NA ÍNTEGRA:

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) informa que o paciente Rivelino Marques de Araújo estava internado no Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, o Socorrão 2, desde a madrugada do dia 20 de julho, com 80% de sua superfície corporal queimada, em estado grave, e não resistiu aos ferimentos na manhã desta quarta-feira, 3 de agosto. Outros três pacientes que também não resistiram foram Raimundo da Conceição Frazão, que faleceu por volta das 7h30 da quinta-feira (21 de julho); e Maria Francineth da Silva Frazão, mulher de Raimundo, que morreu na manhã da última terça-feira, 26 de julho; e Rosilene da Silva Santos, que faleceu na madrugada da última segunda-feira, 1º de agosto.

A Secretaria comunica que os outros dois pacientes permanecem internados no Socorrão 2. A seguir, a Semus informa resumo do quadro geral de cada um deles.

1 - Agnaldo da Silva Conceição: 60% da superfície corporal queimada; recebeu alta da UTI na segunda-feira, 1º de agosto, e foi transferido para a enfermaria;

2 - Celso da Silva Costa: 35% da superfície corporal queimada; recebeu alta da UTI na última sexta-feira, 29 de julho, e foi transferido para enfermaria.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 8	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Achado corpo de homem desaparecido há 5 meses

Na tarde de ontem (3), a polícia achou o cadáver de Lourenço Gomes dos Santos Júnior, que estava desaparecido há cinco meses. O corpo estava enterrado em uma área de matagal na região da Ribeira, em São Luís.

Segundo informações da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Lourenço era caseiro de uma loja maçônica no bairro do Turu e estava desaparecido desde o mês de março.

A polícia chegou ao corpo da vítima após prender três suspeitos de participarem da morte do caseiro. Os presos foram: Wagner Martins Moraes, Débora de Jesus Sardinha dos Santos e Diego Martins dos Santos, 28 anos, o qual foi responsável por cavar a cova onde Lourenço foi enterrado.

"Assim que fomos informados do desaparecimento do Lourenço Júnior, começamos as investigações. Apuramos que houve a participação de vários elementos no caso. E, finalmente, conseguimos prender Wagner, Diego e Débora. Sendo que o Diego foi quem nos trouxe ao local onde foi a execução do Lourenço e onde ele estava enterrado", explicou um investigador da SHPP.

Ainda de acordo com a SHPP, ainda não se sabe a motivação do crime, mas tudo indica que foi premeditado por Wagner e Débora, já que Diego Martins afirmou ter cavado a cova três dias antes do assassinato, tendo recebido R$ 200 pelo trabalho. Além disso, Diego disse que chegou a assistir a execução da vítima, que foi morta a golpes de faca.

"Esse caso ainda não encerrou, vamos continuar investigando para ver se há mais gente envolvida. Além disso, esperamos recuperar o carro e o celular da vítima que foram roubados", afirmou o investigador.

Bandido invade casa para roubar jóias e acaba preso

O foragido da Justiça Arnaldo de Jesus Santos Almeida, o Baixinho, de 36 anos, que se passava como pedreiro, aterrorizou ontem uma vendedora de jóias, identificada como Josiane de Jesus Mendes, na Avenida 69 do bairro Maiobão, em Paço do Lumiar. Segundo a polícia, o criminoso tentou matar a golpes de faca a dona da casa para roubar as jóias, mas acabou preso e vai responder pelo crime de tentativa de homicídio.

A delegada Maria Eunice, da delegacia de Polícia Civil do Maiobão, disse que o criminoso trabalhou como pedreiro na residência da vítima e ficou sabendo que ela vendia produtos da Romanel. Na manhã de ontem, ele voltou ao local, teve acesso à parte interna da casa e descobriu que a vendedora mora somente em companhia de uma filha, que dormia trancada em seu quarto.

O criminoso aproveitou o momento de distração da vítima, pegou uma faca na cozinha e anunciou o assalto. Josiane de Jesus não se intimidou e lutou com o assaltante, mas mesmo assim levou vários golpes de faca, principalmente nos braços, nas pernas e nas costas.

A filha da vítima, ao escutar os gritos de socorro, saiu do quarto e ajudou a mãe a expulsar o bandido da sua residência. Em seguida chamaram imediatamente a polícia. Guarnições do 13º Batalhão da Polícia Militar foram acionadas, realizaram rondas pelo bairro e encontraram o bandido na Avenida 14 do Maiobão.

Ele foi levado para a delegacia do bairro e autuado. Ficou constatado que havia um mandado de prisão em aberto contra ele e que tinha passagem pela Justiça pelos crimes de estelionato, estupro e assalto. Josiane de Jesus foi levada para a Unidade Mista de Saúde do Maiobão, onde foi medicada e logo depois liberada.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 2	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

PIRAPEMAS

Morre a quarta vítima de incêndio criminoso

O paciente Rivelino Marques de Araújo, que estava internado no Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, o Socorrão 2, desde a madrugada do dia 20 de julho, com 80% de sua superfície corporal queimada, em estado grave, não resistiu aos ferimentos na manhã desta quarta-feira.

Outros três pacientes que também não resistiram ao incêndio foram Raimundo da Conceição Frazão, que faleceu por volta das 7h30 da quinta-feira (21 de julho); e Maria Francineth da Silva Frazão, mulher de Raimundo, que morreu na manhã da última terça-feira, 26; e Rosilene da Silva Santos, que faleceu na madrugada da última segunda-feira, 1º de agosto.

A Secretaria de saúde comunica que os outros dois pacientes permanecem internados no Socorrão 2. A seguir, a Semus informa resumo do quadro geral de cada um deles: Agnaldo da Silva Conceição, que esta com 60% da superfície corporal queimada; recebeu alta da UTI na segunda-feira, 1º de agosto, e foi transferido para a enfermaria; Celso da Silva Costa, com 35% da superfície corporal queimada; recebeu alta da UTI na última sexta-feira, 29 de julho, e foi transferido para enfermaria.

PRISÕES

Cinco suspeitos de participação na tentativa de assalto que resultou no incêndio às vitimas já foram presos pela polícia. José Ribamar Pereira dos Santos apresentou-se à polícia na última sexta-feira, dia dia 22. ele foi levado para a Delegacia Regional de Itapecuru e foi convencido por familiares a entregar-se. O sexto suspeito de participar no crime já foi identificado, mas mantém sigilo sobre a informação. Entre os presos está José Xavier, que é apontado nas investigações como idealizador do assalto que posteriormente virou uma tentativa de matar seis pessoas. Xavier foi preso no povoado Maioba, perto de São Mateus do Maranhão, a 190 quilômetros de São Luís. Ele estava escondido no mato, no povoado Maioba, localizado entre Pirapemas e São Mateus. O lugar fica próximo a casa do pai de Xavier. Os outros suspeitos detidos são Antônio da Silva Cruz e Marcelino, Francisco Silva da Conceição, o "Chico Toco", e José de Ribamar Pereira dos Santos.

O crime

No dia 20 de julho, homens invadiram a casa do Sr. Raimundo à procura de dinheiro que achavam que ele mantinha no local. Não encontrando os valores, o grupo incendiou a residência com seis pessoas. Para incendiar o local, os criminosos usaram combustível encontrado na própria residência. Como o local é de difícil acesso, Raimundo Frazão e Maria Francinete Frazão armazenam e revendem para vizinhos. Os criminosos trancaram as vítimas em um depósito e atearam fogo. Um dos galões de combustível chegou a explodir, atingindo um dos suspeitos. As vítimas foram socorridas por vizinhos e levadas ao hospital da cidade. Na mesma noite, as seis pessoas foram encaminhadas para Hospital Municipal de Urgência e Emergência Clementino Moura (Socorrão II), em São Luís.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 4	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

FURTO

Halisson, Isaías, Luís e Carlos foram presos pelo mesmo crime

Homens são presos por receptar combustível

Operação da Polícia Civil prendeu quatro pessoas suspeitas de receptação de combustível furtado de trens da vale. Nesta quarta feira, foi preso Halisson Ribeiro de Lemos, Isaías Pereira Rodrigues Filho, Luís Campos Verde e Carlos Michel Sena Barbosa. Ainda de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), foram encontrados vários galões de 60 litros cheios e um reservatório de diesel com eles.

de diesel foram encontrados e vários golões com os suspeitos

NO INTERIOR

Corpo de Walysson Moreira estendido ao chão após ser baleados

Assaltante morre após invadir e roubar salão

Uma tentativa de assalto a um estabelecimento comercial localizado no Centro de Santa Inês terminou com a morte do suspeito e a prisão de sua comparsa. Tudo foi muito rápido e chamou a atenção da população. Walysson Moreira dos Santos, de 25 anos, que, segundo informações, é morador de São Luís, mas se encontrava ultimamente passando uns dias em Pindaré Mirim, foi morto a tiros após ter cometido o assalto a um Salão de Cabeleireiros.

Ele, uma mulher e um comparsa estariam em um carro, modelo VW Fox, de cor preta, placas de Paço do Lumiar, e assaltaram o estabelecimento, porém, antes de deixarem o local do crime, um homem, que seria um policial militar, teria disparado vários tiros contra Walysson, que foi atingido e morreu. Uma mulher foi presa durante a ação.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 4	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Operação para coibir assaltos a ônibus

Impedir assaltos a ônibus e garantir a segurança dos usuários deste serviço é o objetivo da 'Operação Exodus', realizada pela Polícia Militar e executada pelo Batalhão Tiradentes. Desde o mês de abril, quando iniciaram as atividades, até o mês de julho, a ação contabiliza mais de 13 mil procedimentos, entre abordagens a pessoas, prisão de suspeitos e apreensões de drogas e armas. A Exodus consiste na presença do policial nos coletivos para vistoria e monitoramento, além da permanência de efetivo nos pontos de maior demanda de ocorrências.

O resultado do primeiro trimestre da Operação Exodus somou 10.636 abordagens, sendo 8.014 a pessoas, 1.44 a ônibus, 721 a motos e 459 a carros, nas paradas e no entorno destes locais. Em apreensões, as drogas respondem pelo maior volume. Somaram 5.191 itens, sendo o cigarro (1.203 maços) e a maconha (952 papelotes) os primeiros da lista. A operação recolheu ainda 298 armas brancas e oito armas de fogos; 37 veículos; e 19 carteiras de habilitação. Somaram 26 pessoas detidas em flagrante; e 107 boletins e termos de ocorrência abertos. Com a operação, a polícia conseguiu surpreender os suspeitos e impedir 30 assaltos a ônibus.

O plano de ação é organizado quinzenalmente a partir das informações do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Maranhão (STTREMA), em reuniões mensais e trimestrais. "Nestes encontros recebemos as estatísticas do sindicato e o mapa das áreas com maior incidência de casos, que nos orientam na ação", destaca o comandante do Batalhão Tiradentes, tenente-coronel Manuel de Oliveira Marques de Sousa Neto. Durante as reuniões é feita ainda avaliação do trabalho e recebidas críticas e sugestões da categoria. "É um trabalho parceiro que tem surtido efeito, pois a polícia se faz presente e inibe o crime", reitera o comandante.

O presidente do STTREMA, Isaías Castelo Branco, destacou a relevância da ação para queda nos registros e a parceria do sindicato com a polícia. "A polícia está fazendo um trabalho que conseguimos ver. Essa presença nos coletivos e paradas de ônibus tem dificultado a ação de pessoas suspeitas.

> A polícia está fazendo um trabalho que conseguimos ver. Essa presença nos coletivos e paradas de ônibus tem dificultado a ação de pessoas suspeitas
>
> **Isaías Castelo Branco,** presidente do STTREMA

Nesta próxima reunião vamos pedir que a ação seja mais intensificada para que o crime não migre a outras áreas", disse o sindicalista. Segundo Isaías, as áreas atualmente com mais casos são a Avenida Daniel de La Touche, no trecho que vai do Maranhão Novo à Cohama; e os bairros Quebra Pote e Vila Maranhão, na zona rural de São Luís.

A enfermeira Selma de Jesus Coimbra, 39 anos, usuária frequente do transporte coletivo, disse já ter presenciado o trabalho da Polícia Militar na ação e disse se sentir mais segura. "Passa segurança para a população, porque se a polícia está dentro do ônibus ou mesmo perto, o criminoso não vai tentar nada porque sabe que será preso. É um trabalho importante e espero que a polícia não pare", disse. O designer gráfico Yvan dos Santos, 25 anos, avaliou como positiva e espera que seja reforçada. "É bom a polícia se concentrar em todos os pontos de ônibus, porque os assaltantes não poupam mais ninguém. Mas, esse trabalho, com certeza, ajuda a diminuir os casos", ressaltou.

"Slay Fox" morre em confronto com a Polícia

Uma troca de tiros entre suspeito e policiais militares do Batalhão Tiradentes terminou em morte, na Rua dos Afogados, Centro.

O caso foi registrado por volta das 20h30. O suspeito foi identificado pelo apelido de "Slay Fox". Informações dão conta de que os militares faziam rondas pelo Centro quando receberam informações que haviam três suspeitos, na Rua dos afogados, praticando assaltos. Ao chegarem no local, os PMs foram recebidos a balas. Houve troca de tiros e o suspeito foi ferido e morreu a caminho do hospital.

Com Slay Fox foi encontrado um revólver 38, de numeração raspada, uma faca de serra, celular e certa quantia em dinheiro. A vítima não portava documento. O caso foi registrado no Plantão Central do Bom Menino e corpo de Slay Fox foi parar no IML, a espera de parentes para a liberação do corpo.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 4 / 08 / 2016	Página 4	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Homem é preso depois de **tentar roubar** e assassinar vendedora

Foragido da Justiça, Arnaldo de Jesus Santos Almeida, o "Baixinho", foi preso quando passava por pedreiro e tentava roubar joias no Maiobão

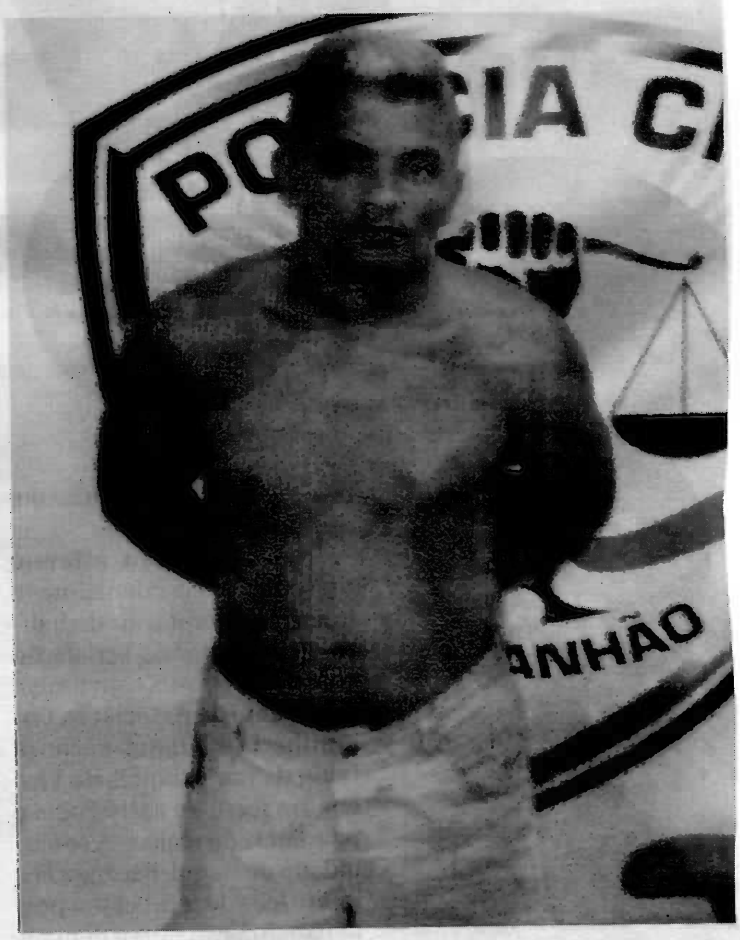
Um crime de assalto quase termina em tragédia, no Maiobão, em Paço do Lumiar, na região metropolitana de São Luís. O foragido da Justiça Arnaldo de Jesus Santos Almeida, mais conhecido como "Baixinho", de 36 anos, foi preso após tentar assassinar uma mulher para roubar joias.

O caso aconteceu após ele descobrir que a vítima morava apenas em companhia de uma filha. Baixinho pegou o serviço de pedreiro na casa da Josiane de Jesus Mendes, na Avenida 69 do bairro Maiobão. Ela é vendedora de joias e produtos de perfumaria.

Em um momento de distração da mulher, Baixinho pegou uma faca na cozinha e anunciou o assalto. A vítima não se intimidou e lutou com o assaltante, sendo ferida a golpes de faca nos braços, nas pernas e nas costas.

Ao escutar os gritos de socorro, a filha da vítima saiu do quarto e ajudou a mãe a expulsar o bandido da residência. A Polícia Militar foi acionada e conseguiu capturar o suspeito na Avenida 14 do Maiobão.

Ele foi levado para a delegacia do bairro e autuado. No distrito policial, ficou constatado que havia um mandado de prisão em aberto contra ele que já tinha passagem pela Justiça pelos crimes de estelionato, estupro e assalto.x Josiane de Jesus foi levada para a Unidade Mista de Saúde do Maiobão, onde foi medicada e logo depois liberada para prestar queixa contra Baixinho.



36 ANOS

Idade de Arnaldo "Baixinho"

Arnaldo "Baixinho" já tinha mandado de prisão em aberto

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 4 / 08 / 2016 Página 6		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Corpo de homem desaparecido em março é achado na Ribeira

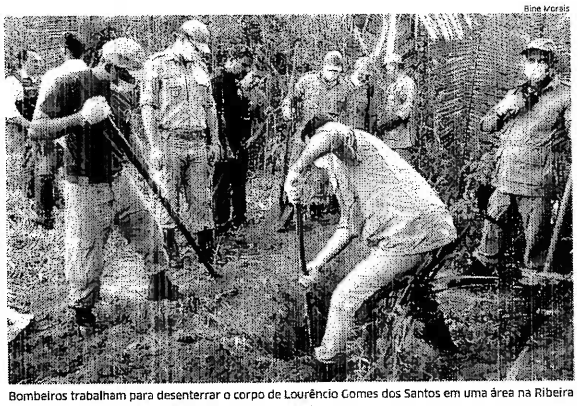
Vítima, que era funcionária da loja maçônica do Turu, foi morta a facadas e enterrada em cova rasa; crime estaria relacionado a um caso amoroso envolvendo duas mulheres; três pessoas já estão presas e uma está sendo caçada

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

O corpo do caseiro da loja maçônica do Turu, Lourêncio Gomes dos Santos Júnior, de 30 anos, foi encontrado na tarde de ontem enterrado em uma cova de aproximadamente um metro de profundidade, localizada na área de matagal da Ribeira, região do Maracanã. A polícia informou que ele tinha desaparecido do bairro Vinhais desde o dia 2 de março deste ano e ainda teve o seu veículo Fiesta azul, de placas JUO-2450, roubado. Até o momento, três envolvidos no crime - Wagner Martins Moraes, Débora de Jesus Sardinha dos Santos e Diego Martins dos Santos - foram presos. Ainda falta capturar uma mulher, identificada apenas como Sílvia.

A equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) e integrantes do Corpo de Bombeiros estiveram no local do achado de cadáver. Uma mata fechada e de difícil acesso. Os bombeiros tiveram que utilizar pá e enxada para resgatar o corpo da vítima. Os pés e as mãos da vítima estavam amarrados com uma corda e dentro da cova havia pedaços de roupa.

Bine Morais



Bombeiros trabalham para desenterrar o corpo de Lourêncio Gomes dos Santos em uma área na Ribeira

Foram mais de duas horas para os bombeiros e os peritos do Icrim realizarem o resgate do corpo, que foi removido imediatamente para o Instituto Médico Legal (IML), onde foram feitos os exames e em seguida liberado para os familiares.

Investigação

O caso estava sendo investigado pela equipe da SHPP, coordenada pelos delegados Marcos Affonso Júnior e Nilmar da Gama. O delegado declarou que no primeiro momento o fato estava sendo trabalhado como caso de desaparecimento, mas no decorrer da investigação acabou mudando a linha para crime de latrocínio.

Marcos Affonso Júnior disse que a polícia foi informada de que a vítima tinha tido um relacionamento amoroso com Débora Sardinha e com Sílvia por cerca de dois anos. No momento, elas duas estavam mantendo uma relação matrimonial com Wagner Moraes. Inclusive, os três envolvidos estavam morando em uma casa, na área do Maracanã.

No dia do crime, Sílvia teria ligado para a vítima e pediu para ir até a sua casa, no Maracanã. No local, ela, em companhia de Wagner Moraes, renderam Lourêncio Júnior e o levaram até a área de matagal da Ribeira, onde já estava Diego Martins, que é primo de Wagner Moraes.

Ainda segundo o delegado, Diego Martins recebeu R$ 200,00 para cavar a cova onde a vítima seria enterrada. Nessa área de mata, os criminosos teriam agredido fisicamente a vítima e a mataram a golpes de faca. "Diego Martins disse que desferiram três golpes de faca na vítima no meio do matagal e depois a sepultaram", afirmou o delegado.

Wagner Moraes, que é ex-presidiário pelo crime de latrocínio e no momento está respondendo em regime de liberdade, foi preso na manhã de ontem no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, em companhia de Débora Sardinha. Diego Martins foi detido em sua casa, em uma invasão na área da Ribeira, onde os policiais encontraram uma arma de fogo. "A equipe da SHPP está em campo para prender Sílvia, que provavelmente está na cidade de Codó com o carro da vítima", declarou Marcos Affonso Júnior.

Confronto

O corpo de um criminoso, identificado apenas como *Slyfox* ou *Tartaruga*, permanecia até ontem no Instituto Médico Legal (IML). A polícia informou que ele foi morto durante uma troca de tiros com policiais militares na noite de terça-feira, na Rua dos Afogados, no centro da capital.

Ainda segundo a polícia, uma guarnição da corporação militar estava fazendo abordagens a pessoas na área quando foi surpreendida pelo criminoso, que estava escondido atrás de um caminhão. Ele efetuou vários tiros contra os militares.

Os policiais reagiram e uma das balas atingiu o homem, que ainda foi levado para o Hospital Socorrão I, no Centro, onde morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. *Slyfox* tinha uma tornozeleira eletrônica na perna e portava um revólver calibre 38 com três munições, duas deflagradas.

Mais corpos

Mais dois corpos foram levados para o IML na terça-feira. Um deles foi identificado como Victor Afonso Reis, de 23 anos. A polícia informou que ele levou vários tiros disparados por pessoas não identificados, na Vila Magril, zona rural da capital, e morreu no local. Não foi informado o motivo do crime, que está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

O outro corpo foi o de Paulo César Santos Carvalho filho, de 18 anos, baleado por homens não identificados, no bairro Tajaçuaba, no dia 24 de julho. Ele estava internado no hospital Socorrão II, onde morreu. ●

Morre a quarta vítima do incêndio em Pirapemas

Das seis pessoas que foram queimadas, duas continuam internadas no hospital Socorrão II, uma com 60% e a outra com 35% do corpo atingidos

Mais uma vítima do incêndio criminoso ocorrido na noite do dia 19 de julho no povoado Tiquara, zona rural de Pirapemas, morreu ontem na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do hospital Socorrão II, na região da Cidade Operária. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semus), Rivelino Marques de Araújo, de 39 anos, não resistiu aos ferimentos. Ele estava com queimaduras em 80% da sua superfície corporal e respirava por ventilação pulmonar mecânica.

O corpo da vítima foi encaminhado ontem ao Instituto Médico Legal (IML) para autópsia e logo depois liberado para os familiares. O sepultamento da vítima está previsto para hoje, na cidade de Pirapemas.

As outras vítimas que morreram foram Raimundo da Conceição Frazão, de 55 anos, no dia 20 de julho; a sua mulher, Maria Francineth da Silva Frazão, idade não revelada, no dia 26, e no dia 1º deste mês foi Rosilene Silva Santos, de 41 anos, que estava com 75% do corpo queimado e respirava por ventilação pulmonar mecânica.

Internados

Até ontem à tarde, duas vítimas continuavam internadas no Socorrão II. Um delas, segundo a Semus, é Agnaldo da Silva Conceição, idade não revelada, com 60% da superfície corporal queimada. Este já recebeu alta da UTI desde segunda-feira, 1º, e foi transferido para a enfermaria.

A outra vítima é Celso da Silva Costa, com 35% do corpo queimado. Ele também já deixou a UTI e se recupera na enfermaria do hospital, desde sexta-feira, 29 do mês passado. Ainda de acordo com a Semus, os dois pacientes ainda têm o estado de saúde debilitado, mas não correm mais risco de morte.

NÚMERO

6

Foi o número de pessoas queimadas por bandidos em Pirapemas, quatro delas já morreram e duas permanecem internadas no Socorrão II, em São Luís

Incêndio

Os assaltantes chegaram à residência de Raimundo da Conceição por volta das 19h30 de terça-feira, 19 de julho, renderem as vítimas e iniciaram uma varredura no local, com o objetivo de encontrar R$ 15 mil.

Como não conseguiram encontrar o dinheiro, os bandidos amarraram as pessoas que estavam na casa com cordas em um dos cômodos e aproveitaram que no local havia combustível, atearam fogo e em seguida fugiram. Os vizinhos, ao ouvir os gritos de socorro, foram até o local, apagaram o incêndio e acionaram a polícia. Dias depois, alguns responsáveis pelo delito foram presos, e a polícia ainda procura dois homens que também teriam participado do crime.

Até o momento, cinco envolvidos no crime. Antônio da Silva Cruz, o *Belô*, de 23 anos; Marcelino Cantanhede Costa, de 23 anos; José Xavier da Conceição; José de Ribamar Pereira dos Santos e Migueima Pereira dos Santos, de 22 anos, estão presos. Ainda estão sendo procurados Vandicleide Rocha, o *Cigano*, e Francisco Silva da Conceição, o *Zé do Toco*, de 27 anos. O caso está sendo investigado pelo delegado regional de Itapecuru-Mirim, Samuel Morita. ●

RÁPIDA

Polícia prende suspeitos dos assaltos em Monção

Em uma ação conjunta das polícias Militar e Civil, realizada em Monção, foram conduzidos ontem sete criminosos para a Delegacia Regional de Santa Inês, envolvidos nos assaltos aos Correio e ao Bradesco.

Integra em **oestadoma.com/411863**

NA WEB

Mais presos por roubo de combustível
oestadoma.com/411865

Mais notícias de **Polícia** em **oestadoma.com**